

24h*

EXPOSIÇÃO GRATUITA É INAUGURADA NO BAIRRO DO COMÉRCIO E SEGUE ATÉ O DIA 12 DE OUTUBRO

FOTOS DE ARISSON MARINHO



Uma canção clássica de Lenine diz que “o mundo vai girando cada vez mais veloz, a gente espera do mundo, e o mundo espera de nós, um pouco mais de paciência”. De certa forma, é sobre o mundo, sobre paciência e sobre nós que trata a mais nova exposição inaugurada ontem em Salvador. A última peça foi concluída ao vivo pelo artista plástico baiano Menelaw Sete, no Terminal Náutico do Comércio.

A exposição “17 ODS Para um Mundo Melhor” é itinerante, inspirada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e já esteve em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Aqui na capital, ficará disponível até o dia 12 de outubro. A exibição conta com o apoio do Governo Federal e da Prefeitura de Salvador.

Quando for embora, uma das peças será doada à cidade como uma lembrança do compromisso que todos os gestores e cidadãos precisam ter com as questões sociais e ambientais que envolvem o planeta.

A estudante Maria Eduarda Lima, 24 anos, estava caminhando pela Praça Visconde de Cairu, ao lado do Mercado Modelo, quando encontrou um globo terrestre de mais de 1,5 metro de altura, pintado com cores vibrantes. Mais adiante havia outro, e mais um à direita. Foi então que ela percebeu na base de cada obra uma placa com o nome da exposição.

“Pelo que entendi, as peças fazem referência a 17 objetivos desenvolvidos pela ONU. Achei interessante porque levanta a bandeira para essas questões e faz a gente pensar sobre problemas que são do nosso dia a dia, além de serem obras muito bonitas”, disse. Logo depois, fez uma foto para compartilhar a novidade com os amigos.

Assim que a exposição foi aberta, no início da manhã, muitos curiosos se aproximaram para olhar a novidade. Como as peças foram instaladas entre o Mercado Modelo e o Terminal Náutico, área recentemente requalificada e passagem obrigatória para quem vai pegar as lanchas, a quantidade de público foi intensa.

Enquanto isso, dentro do Terminal, o artista plástico Menelaw Sete finalizava a peça dele, e cada pincelada era transmitida ao vivo pelas redes sociais. O tema foi Consumo e Produção Responsáveis e o artista aproveitou para falar do papel da arte na conscientização.

“É uma exposição que tem um cunho social muito forte, de fazer refletir sobre as amarguras criadas pelo próprio homem, como aquecimento global, a escassez da água, erradicar a fome, a pobreza, melhorar a educação, entre outras. Para mim é um grande orgulho poder participar desse trabalho”, disse.

Ele destacou que o consumo precisa ser mais consciente para evitar a maior degradação do planeta e cobrou a participação de todos. A vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos, visitou o espaço e afirmou que o trabalho dos artistas aproxima essas temáticas do público e, com o auxílio da tecnologia (toda obra tem uma placa com QR Code), é possível levar a discussão dos escritórios para as rodas de bate-papo.

“Através dos olhos do artista as pessoas passam a perceber o assunto de outra maneira, e isso pode ser muito mais eficaz do que uma palestra científica, democratiza o conhecimento e faz o público pensar ações que podemos desenvolver para combater a pobreza, reduzir a desigualdade e todas as outras ODS”, lembrou.

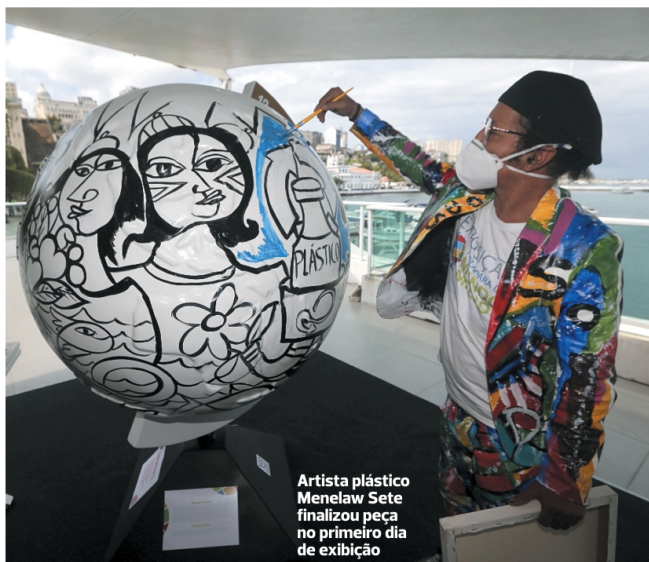
Enquanto isso, uma mulher e uma criança liam atentamente as placas sobre os efeitos da ação do homem no meio ambiente. Será que é tempo que nos falta para perceber? Será que temos esse tempo pra perder? E quem quer saber? A vida é tão rara.

PARA UM MUNDO MELHOR

Exposição mostra 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

●● Através dos olhos do artista as pessoas passam a perceber o assunto de outra maneira, e isso pode ser muito mais eficaz do que uma palestra científica
Ana Paula Matos

Vice-prefeita de Salvador



Artista plástico Menelaw Sete finalizou peça no primeiro dia de exibição

●● É uma exposição que tem um cunho social muito forte, de fazer refletir sobre as amarguras criadas pelo próprio homem, como aquecimento global, a escassez da água
Menelaw Sete

Artista Plástico

GIL SANTOS